



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GALVÃO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

MEMORIAL DESCRITIVO
Asfalto Recursos Próprios

Mai 2020

OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo e suas especificações têm por finalidade estabelecer as condições que receberão o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem empregados na Pavimentação Asfáltica de partes de diversas ruas no perímetro urbano e também na forma de reparos nas estradas do interior do Município de Galvão – SC. Trata-se da execução de pavimento asfáltico CBUQ sobre o calçamento já existente.

INFORMATIVO

Neste item constam informações gerais a respeito da realização da Pavimentação Asfáltica em CBUQ em questão.

A pavimentação será executada considerando o traçado que define as ruas a serem asfaltadas que já está consolidado (largura da rua existente), a partir do gabarito que identifica a largura de cada trecho segundo os alinhamentos (meios fios) existentes. A pista de rodagem deverá largura de, no mínimo, 5,00 m, de acordo com as particularidades de cada localidade.

Quanto à composição da estrutura do pavimento asfáltico novo, a solução adotada será a reperfilagem/capa de rolamento de 4,0 cm de espessura, em média, em concreto asfáltico usinado a quente – CBUQ, ao longo de toda a largura dos trechos em questão.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Pavimentação tem por objetivo definir os materiais que serão utilizados na confecção das camadas constituintes do pavimento, caracterizando-os e indicando suas fontes de obtenção, determinando a espessura das camadas, estabelecendo as seções transversais tipo da plataforma do pavimento e obtendo os quantitativos de serviços e materiais referentes ao serviço em questão.

As vias se desenvolvem em segmentos de vias de paralelepípedos. Levando-se em conta diversos fatores, optou-se por adotar como solução um pavimento asfáltico de camada única, composto de revestimento em CBUQ, com espessura de 4,0 cm, em média, em toda a largura da via.

Para execução da obra em questão, será utilizado revestimento asfáltico, comercializados com empresas fornecedoras da região, com distância média de transporte adotada para estes materiais de 100,00 Km.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

As especificações deverão zelar pela segurança, eficiência e qualidade das obras durante a implantação da pavimentação. A metodologia de execução do conjunto de serviços projetados deverá estar em conformidade com as normas técnicas vigentes para a pavimentação asfáltica e suas especificações.

A empresa CONTRATADA deverá, obrigatoriamente, apresentar Laudo de Controle Tecnológico do pavimento a ser fornecido, de modo a assegurar sua qualidade.

NORMAS TÉCNICAS DE EXECUÇÃO

Sinalização preventiva e indicativa p/ execução da obra

A empresa CONTRATADA responsável pela execução da obra deverá, até o término desta, adequar e manter a sinalização de obra nos locais de intervenção previstos. Qualquer incidente que ocorra ao longo da obra e constatado que veio a ser ocasionado pelo não cumprimento da sinalização de obra, os danos ocorridos serão de responsabilidade da empresa executora.

As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade dos padrões de cores, durante todo o período de execução da obra, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste ou precariedade, ou ainda por solicitação da equipe de fiscalização.

Toda sinalização preventiva e indicativa da obra deverá rigorosamente seguir os padrões da legislação vigente. As operações e encargos para a sua execução, inclusive fornecimento e instalação, não serão pagos diretamente, mas sim através da inclusão de seus custos nos preços propostos para os itens de serviços do contrato.

PAVIMENTAÇÃO

Especificações gerais

A pintura de ligação com emulsão asfáltica RR-2C deverá ser executada através de uso de caminhão espargidor provido de barra de espargimento. Sua constituição de aplicação deverá obedecer às especificações do DNER-ES 307/97. A taxa de aplicação da emulsão diluída deverá ser na ordem de 1,00 L/m².

O lançamento da massa asfáltica deverá ser efetuado com equipamento mecânico, tipo vibro-acabador, com dispositivo de nivelamento eletrônico e compactada por rolos pneumático e liso vibratório. A execução do revestimento deverá atender a especificação do DNER-ES 313/97.

Durante a execução das camadas deverá ser realizado o controle tecnológico dos materiais utilizados na pavimentação da via. Os materiais deverão atender as especificações do DER/SC e do DNER.

A contratada deverá ter equipe de topografia em campo por período integral na obra garantindo a implantação do projeto previsto, acompanhando as atividades de execução e medição dos serviços relacionados à mesma.

Efetuar a localização e marcação das áreas em função de sua utilização, conforme projeto, por equipe de topografia própria da construtora.

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) deverá ser produzido à quente na usina de asfalto, conforme os requisitos especificados neste memorial e exigidos pelas normas vigentes. A massa deve sair do misturador e ser despejada diretamente em caminhões basculantes, para ser transportada até o local de utilização. Os caminhões que efetuarão o transporte da mistura deverão ser providos de lona para proteção e conservação da temperatura. No local, a mistura deverá ser descarregada diretamente no equipamento mecânico tipo vibro-acabadora de asfalto, que realizará o espalhamento do material betuminoso na pista, com espessura mínima de 4,00 cm. Esse equipamento mecânico, do tipo vibro-acabador, deverá ser provido de dispositivo de nivelamento eletrônico. Após a aplicação, o asfalto deverá ser compactado com o rolo pneumático e liso vibratório.

Limpeza do pavimento existente

Após a colocação da base nos locais com buracos existentes, deverá ser efetuada a limpeza das vias de calçamento, devendo ser capinada e varrida com vassoura mecânica (ou equipamento similar) para a retirada da vegetação incrustada no pavimento, segundo a necessidade de cada local. Depois deverá ser feita a lavagem de todo o pavimento com jato de

alta pressão de ar e água, retirando todos os detritos e sujeiras existentes, deixando as vias prontas para receberem a pintura de ligação.

Pintura de ligação sobre o pavimento existente

Será executada diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo, formando uma película de material betuminoso que ligará o calçamento existente à camada de reperfilamento.

A emulsão asfáltica catiônica a ser utilizada será a tipo RR-2C, com taxa de aplicação de 1,00 L/m². Sua distribuição na superfície deverá ser efetuada por veículo apropriado (caminhão espargidor com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento). Suas barras de distribuição devem possuir ajustes verticais e variações de larguras de espalhamento. Este equipamento deverá estar devidamente aferido. A emulsão não deverá ser aplicada no pavimento com temperatura ambiente inferior a 10° C ou em dias chuvosos.

O controle da quantidade de emulsão espargida bem como da proporção do ligante na mistura é de responsabilidade da empresa CONTRATADA.

Reperfilamento/Capa

O reperfilamento/capa do pavimento deverá ser feito somente após o período de cura da pintura de ligação, previamente aplicada sobre a superfície do calçamento, na largura integral da via já existente.

Deverá ser executado o revestimento do pavimento, conforme gabarito já existente (calçamento antigo), com camada de C.B.U.Q. de espessura $e = 4,00$ cm, perfazendo a extensão total dos trechos das ruas que serão asfaltadas, conforme trechos determinados pela Administração Municipal, podendo ocorrer variação de largura das vias em função do gabarito consolidado do calçamento já existente.

A mistura do C.B.U.Q. deverá ser uniforme e sua composição feita com agregados e cimento asfáltico do tipo CAP 50/70, no teor de 5,2 % de CAP 50/70 (ligante). A granulometria deverá satisfazer os requisitos e tolerâncias segundo o DNIT. Serão permitidas as seguintes tolerâncias para o controle geométrico do projeto: $\pm 10,00$ cm para largura da plataforma e $\pm 10\%$ quanto à espessura da camada de projeto.

O espalhamento do C.B.U.Q. na superfície deve ser efetuado com equipamento mecânico, do tipo vibro-acabador, com dispositivo de nivelamento eletrônico, compactado a seguir com o rolo pneumático e liso vibratório. Deve-se atentar para que o espalhamento da mistura faça a correção das depressões longitudinais e transversais, bem como o preenchimento dos espaços ao redor das pedras irregulares do calçamento ou também de buracos e depressões da pista original, tornando a superfície uniforme.

PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

Sequência de execução sugerida:

- Mobilização do canteiro de trabalho (meios necessários para o início da execução da obra);
- Sinalização preventiva e indicativa de execução de obra (responsabilidade da CONTRATADA);
- Alinhamento e colocação dos cordões;
- Correção das deformações plásticas existentes;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Pintura de ligação sobre o pavimento (calçamento);
- Reperfilagem/Capa com CBUQ ($e = 4,00$ cm);
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

No canteiro de obras deverá estar à disposição para a execução do pavimento: caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

CONCLUSÃO DA OBRA

A obra será considerada concluída após a fiscalização, por meio da vistoria técnica, atestar que a pavimentação foi executada dentro das prescrições deste memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Ao término dos serviços, será procedida verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança do local.

Galvão, 25 de maio de 2020.

Raphaela Renata Palauro
Engenheira Civil – CREA/SC: 126597-4
Município de Galvão